



Universidade Federal do
Recôncavo da Bahia

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, AMBIENTAIS E BIOLÓGICAS
Especialização em Gestão da Inovação e Desenvolvimento Regional



CCAAB
Centro de Ciências Agrárias,
Ambientais e Biológicas

MANUAL PARA CONFEÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) NO FORMATO DE ARTIGO CIENTÍFICO

Cruz das Almas/BA
2016

APRESENTAÇÃO

A pesquisa científica realizada no âmbito das Instituições de Ensino Superior (IES) pelo acadêmico, precisa ser elaborada e formatada, seguindo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Logo, este manual estabelece padrões a serem seguidos na apresentação dos trabalhos acadêmicos, especificamente no formato de artigos científicos, desenvolvidos no Curso de Especialização em Gestão da Inovação e Desenvolvimento Regional, com intuito de se obter uma qualidade em termos de escrita científica.

A revisão deste manual poderá ser atualizada sempre que uma norma for modificada pela ABNT.

1 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma atividade curricular integrante do Curso Especialização em Gestão da Inovação e Desenvolvimento Regional, de caráter obrigatório, que objetiva proporcionar ao discente experiência em pesquisa científica necessária ao bom desempenho profissional. O TCC deverá ser apresentado em formato de artigo científico.

Salienta-se que o artigo científico apresentado seja de qualidade, metodologicamente apurado e que satisfaça os preceitos éticos no desenvolvimento da pesquisa realizada. De acordo com a ABNT, trabalhos acadêmicos ou similares [...] são documentos que representam o resultado de estudos, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, sendo obrigatoriamente emanados da disciplina, módulo, estudo independente, curso ou programa. Devem ser feitos sempre sob a coordenação de um orientador. (ABNT, 2005, p.3).

Para tanto, como exigências deste Curso, os acadêmicos aptos e matriculados regularmente deverão cumprir as seguintes exigências:

- Escolher o seu orientador;
- Elaborar e desenvolver o artigo científico, individualmente, de acordo com este manual;
- Apresentar o trabalho pronto para a banca examinadora, a ser designada pela coordenação do curso, constituída por, pelo menos 03 (três) docentes, sendo um deles o orientador.

O TCC deve ser de caráter teórico ou teórico-empírico, quando se trata de um artigo científico.

2 DEFINIÇÃO

Segundo a ABNT, “Artigo científico é parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados

nas diversas áreas do conhecimento.” (NBR 6022, 2003, p.2). O artigo científico pode ser:

- Original: trabalhos resultantes de pesquisa científica apresentando dados originais de descobertas com relação a aspectos experimentais ou observacionais de característica médica, bioquímica e social e inclui análise descritiva e/ou inferências de dados próprios. Podem ser: relatos de caso, comunicação ou notas prévias. -
- Revisão: síntese crítica de conhecimentos disponíveis sobre determinado tema, mediante a análise e interpretação de bibliografia pertinente que discuta os limites e alcances metodológicos, permitindo indicar perspectivas de continuidade de estudos naquela linha de pesquisa, ou seja, são trabalhos que têm por objeto resumir, analisar, avaliar ou sintetizar trabalhos de investigação já publicados, revisões bibliográficas, etc.

O objetivo fundamental de um artigo é o de ser um meio rápido e sucinto de divulgar e tornar conhecidos, através da publicação em periódicos especializados, as dúvidas investigadas, o referencial teórico utilizado, a metodologia empregada, os resultados alcançados e a apresentação da análise de uma questão no processo de investigação.

Assim, elaborar um artigo científico é contribuir para o avanço do conhecimento e para o progresso da ciência. No início da elaboração de um artigo científico, busca-se aproveitar os conhecimentos de outros autores, ficando o texto final com um percentual elevado de idéias extraídas de várias fontes (devem ser citadas). Contudo, o exercício contínuo, ressalta a criatividade e a originalidade da produção.

3 ESTRUTURA DO ARTIGO

De acordo com Associação Brasileira de Normas Técnicas (NBR 6022, 2003, p.2 e 3), os três elementos que compõem o artigo científico são:

ESTRUTURA	ELEMENTOS	OBRIGATORIEDADE
Pré-textuais*	<ul style="list-style-type: none"> - Título, e subtítulo (se houver) - Nome(s) do(s) autor(es) - Resumo na língua do texto - Palavras-chave na língua do texto 	Obrigatórios
Textuais	<ul style="list-style-type: none"> - Introdução - Desenvolvimento - Conclusão 	Obrigatórios
Pós-textuais	<ul style="list-style-type: none"> - Título, e subtítulo (se houver) em língua estrangeira - Resumo em língua estrangeira - Palavras-chave em língua estrangeira - Notas explicativas - Referências - Glossário - Apêndice(s) - Anexo(s) 	<ul style="list-style-type: none"> - Obrigatório - Obrigatório - Obrigatório - Opcional - Obrigatório - Opcional - Opcional - Opcional - Opcional

***OBSERVAÇÃO:**

1) A ABNT **não inclui capa, folha de rosto e folha de aprovação** como elementos pré-textuais do artigo, porém eles serão **obrigatórios**, por se tratar de um trabalho acadêmico e para facilitar sua identificação.

2) Conforme a ABNT, o resumo em língua estrangeira faz parte dos elementos pós-textuais, no entanto, neste trabalho este deverá ser disposto após as palavras-chave na língua do texto.

4 DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DO ARTIGO CIENTÍFICO

4.1 Elementos pré-textuais

Os elementos pré-textuais, também chamados de ante-texto, compõe-se das informações iniciais necessárias para uma melhor caracterização e reconhecimento da origem e autoria do trabalho, descrevendo também, sucinta e objetivamente, algumas informações importantes para os interessados numa análise mais detalhada do tema (título, resumo, palavras-chave).

4.1.1 Título, e subtítulo (se houver)

Expressão indicativa do conteúdo do documento que devem ser apresentados com o mínimo de palavras possíveis. O título, e o subtítulo (se houver) devem ser bem elaborados, após o autor já ter uma ideia bem avançada de sua redação final. Devem

ser redigidos com exatidão, bem delimitados, mas não devem ser muito longo a ponto de tornar-se confuso. O subtítulo pode ser utilizado quando for necessário complementar o título, indicando uma abordagem específica tratada no texto. Devem estar localizados na página de abertura do artigo, na língua do texto, de forma centralizada, em caixa alta, destacados em negrito e separados por dois pontos (:).

4.1.2 Nome(s) do(s) autor(es)

É sabido que no mundo científico, muitas vezes os artigos científicos tem vários autores, no entanto, enquanto modalidade de TCC, o artigo apresentado pelos discentes do Curso será um trabalho individual, porém também deve constar o nome do(a) orientador(a). Nomes dos autores: o nome do primeiro-autor (discente) deve aparecer duas linhas abaixo do título, alinhado à direita, com fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 12, em negrito, com primeira letra de cada nome em maiúscula. A afiliação deve vir em forma de nota de rodapé (veja o exemplo no final desta página), espaçamento simples, tamanho 10, contendo: título, instituição e e-mail.

Coloque aqui seu nome¹

Coloque aqui o nome do Orientador²

4.1.3 Resumo na língua do texto

O resumo é um texto em que se apresentam de forma concisa os pontos relevantes do estudo e é uma das partes mais consultadas pelos leitores. O resumo deve estar de acordo com a ABNT NBR 6028. Escrito de maneira impessoal, em parágrafo único, sem recuo, com espaçamento simples entre linhas e ter entre 250 a 300 palavras. Nele deve conter: introdução ou contextualização (uma ou duas frases), objetivo geral, metodologia utilizada, resultados obtidos e discussão e as conclusões do estudo. Não deve conter citações. Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular.

¹ Titulação, Instituição
Email

² Titulação, Instituição
Email

4.1.4 Palavras-chave

Após o resumo, as palavras-chave (em negrito) devem ser compostas de três a cinco palavras que expressem as ideias centrais do texto, iniciada com letra maiúscula e finalizadas por ponto. Elas representam o conteúdo do artigo e devem obedecer a NBR 6028, 2003, p. 2.

Palavras-chave: Aaaaaaaa. Bbbbbbbbbb. Cccccccc. Dddddddd. Eeeeeeee.

4.1.5 Título, e subtítulo (se houver) em língua estrangeira

O título, e subtítulo (se houver) em língua estrangeira, diferenciados tipograficamente ou separados por dois pontos (:), precedem o resumo em língua estrangeira.

4.1.6 Resumo em língua estrangeira

Versão do resumo na língua do texto, para idioma de divulgação internacional, com as mesmas características (em inglês Abstract, em espanhol Resumen, em francês Résumé, por exemplo). Versão em inglês do resumo. Cuidado com as traduções feitas através do Google.

4.1.7 Palavras-chave em língua estrangeira

Versão das palavras-chave na língua do texto para a mesma língua do resumo em língua estrangeira (em inglês Keywords, em espanhol Palabras clave, em francês Mots-clés, por exemplo).

Observação: Embora o resumo esteja disposto na primeira folha, essa parte do artigo deverá ser feita por último.

4.2 Elementos textuais

4.2.1 Introdução

É a primeira seção numerada do artigo, sendo considerada a parte inicial do artigo. Ela deve identificar uma expectativa positiva, consequentemente o interesse do leitor para a continuação da leitura de todo o artigo. Assim, a introdução deve apresentar: o assunto e sua delimitação; o ponto de vista sob o qual o assunto foi abordado; trabalhos anteriores que abordam o mesmo tema; a problemática a ser investigada, com as questões norteadoras e as hipóteses formuladas; o objetivo pretendido; a justificativa do tema (relevância do conhecimento elaborado); o método proposto, a razão de escolha do método e principais resultados, além de outros elementos necessários para situar o tema do artigo. A introdução é finalizada com um parágrafo que esclarece ao leitor como o artigo está estruturado (por exemplo: Inicialmente se abordará... Na sequência... ou Primeiramente... Num segundo momento...).

4.2.2 Desenvolvimento

É considerada a parte principal e mais extensa do artigo, que contém a exposição ordenada e detalhada do assunto discutido. Neste tópico serão discutidas, as principais ideias e teorias que sustentam o assunto (fundamentação teórica), apresentados os procedimentos metodológicos e análise dos resultados da pesquisa. Precisa ser elaborado de forma lógica, ser redigido numa linguagem correta e pode ser enriquecido com tabelas, gráficos, figuras e demais elementos. Não deve ser usada a palavra “Desenvolvimento”, como título dessa parte, mas devem ser escolhidos títulos para identificar suas partes ou divisões. Assim, divide-se em seções e subseções, conforme a NBR 6024 (2003) que variam em função da abordagem do tema e do método. Pode-se organizar esse tópico dividindo-o em subseções como:

a) Fundamentação Teórica: dê um título e aborde os conceitos pertinentes ao seu objeto de estudo. Não se esqueça de empregar corretamente as normas para apresentação das citações.

b) Metodologia da Pesquisa: também conhecido como Procedimentos Metodológicos ou Material e Métodos. Nesta seção, detalhasse todos os processos utilizados na construção do trabalho. Deve constar:

➤ Desenho de estudo. Tipo de pesquisa utilizada (pesquisa exploratória, pesquisa descritiva, pesquisa causal)

➤ Abordagem da pesquisa (qualitativa, quantitativa ou qualitativa-quantitativa)

➤ Técnica de pesquisa utilizada

- Bibliográfica
- Levantamento
- Observação

➤ Local de estudo

➤ População-alvo

- Critérios de seleção
- Critérios de inclusão
- Critérios de exclusão

➤ Amostra

- ✓ Amostra probabilística
 - Amostra casual simples
 - Amostra casual estratificada
 - Amostra casual por conglomerados
 - Amostra sistemática
 - Cálculo amostral e/ou aleatorização e/ou conveniência

✓ Amostra não probabilística

- Amostra por conveniência

- Amostra intencional
 - Amostra por quota
 - Amostra por tráfego
 - Amostra autogerada
 - Amostra desproporcional
- Formas de coleta de dados
- Entrevista pessoal
 - Entrevista telefônica
 - Envio por fax
 - Envio pela Internet, etc.
- Análise dos dados (como os dados foram analisados)

c) Resultados e Discussão: pode colocar nesta seção tabelas, gráficos, categorias de análise ou outras formas de apresentação dos seus dados coletados na pesquisa, sempre com as respectivas discussões, de maneira clara e objetiva. Devido o tamanho limitado do artigo, inserir somente as tabelas, os gráficos, as figuras e etc, mais relevantes da pesquisa.

4.2.3 Conclusão

Pode ser expressa também como Considerações Finais. Parte final do artigo, conforme a ABNT, na qual se apresentam as conclusões correspondentes aos objetivos e hipóteses. Na conclusão não devem ser apresentadas ideias novas, nem deve ser feito um resumo do assunto abordado, mas limitar-se a responder à(s) questão(ões) da pesquisa, correspondentes aos objetivos e hipótese e em função dos resultados apresentados e das análises efetuadas, de maneira concisa e convincente. O autor deve, também, nessa parte, apresentar recomendações e sugestões para trabalhos futuros.

4.3 Elementos pós-textuais

4.3.1 Nota(s) explicativa(s)

A numeração das notas explicativas é feita em algarismos arábicos, devendo ser única e consecutiva para cada artigo, ou seja, não se inicia a numeração a cada página.

4.3.2 Referências

As referências elenca todos os documentos consultados para elaboração do artigo em ordem alfabética, a partir do último sobrenome do autor, alinhada somente à margem esquerda e conforme a NBR 6023. Para cada documento existe uma norma de apresentação.

4.3.3 Apêndice(s)

São materiais suplementares que consistem em textos ou documentos elaborados pelo autor do trabalho, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho. Os apêndices são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos (em caixa alta). Evitar exageros, colocar o que for extremamente importante.

4.3.4 Anexo(s)

Refere-se ao material extraído pelo autor, de outra fonte, e colocado ao final do artigo. São identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos (em caixa alta). Evitar exageros, colocar o que for extremamente importante.

5 APRESENTAÇÃO DO ARTIGO

O texto deve ser digitado no formato A4 (210 x 297 mm), e impresso em papel branco e na cor preta, com exceção das ilustrações. Utiliza-se a fonte de tamanho 12 e letra *Times New Roman* ou *Arial* para o texto; exceto para citações diretas com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação e legendas das ilustrações e tabelas, nas quais se utiliza fonte menor (tamanho 10).

As margens são formadas pela distribuição do próprio texto, no modo justificado, dentro dos limites padronizados, de modo que a margem direita fique reta no sentido vertical, com as seguintes medidas:

MARGENS	
Superior = 3,0 cm	Inferior = 2,0 cm
Esquerda = 3,0 cm	Direita = 2,0 cm

Na numeração das partes do desenvolvimento do artigo (títulos e subtítulos de seções), determina a ABNT a numeração progressiva, a ser feita de acordo com a NBR 6024. Conforme a norma, nas seções devem ser utilizados algarismos arábicos para numeração das partes do artigo. O título das seções deve ser colocado após o número indicativo da seção, alinhado à margem esquerda, separado por um espaço. O texto que o seguirá deve ser digitado na linha seguinte. Entre o algarismo da seção e o seu título deve ser colocado apenas um espaço. A recomendação da ABNT é não usar ponto, travessão, parênteses ou qualquer outro sinal. As seções primárias devem ser indicadas por números inteiros a partir de 1. Porém, os títulos que **não devem ser numerados** são: resumo na língua do texto, resumo em língua estrangeira (abstract), referências, glossário, apêndice e anexo (se houver). Eles **devem ser centralizados** na página e em caixa alta.

As aberturas das seções devem ser escritas com fonte 14, em caixa alta em negrito; as secundárias serão feitas com fonte 14 em caixa alta normal, as terciárias em

fonte 14, com a primeira letra maiúscula e o restante das letras minúsculas exceto se houver nomes próprios na palavra seguinte e será grafado em negrito o título todo. O recuo do parágrafo deve ser de 1,25 cm. Distância entre os parágrafos: 6pt. Distância entre o texto e a subseção, e entre este e o texto seguinte: um espaço de 1,5.

O espaçamento entre as linhas é de 1,5 cm. As notas de rodapé, o resumo, as referências, as legendas de ilustrações e tabelas, as citações textuais de mais de três linhas devem ser digitadas em espaço simples de entrelinhas. As referências listadas no final do trabalho devem ser separadas entre si por um espaço duplo e alinhada somente à margem esquerda.

A paginação deve estar em todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, mas não numeradas. A numeração é colocada a partir da primeira folha da parte textual (Introdução), em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha. Havendo apêndice e anexo, as suas folhas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal.

Em relação à quantidade de páginas de um artigo, a ABNT não faz limitações, mas no Curso de Gestão da Inovação e Desenvolvimento Regional, deverá ter entre 20 a 25 laudas digitadas, excluindo as referências, impressas apenas em um lado da página.

6 CITAÇÕES E NOTAS DE RODAPÉ

As citações devem ser apresentadas conforme a NBR 10520:2002: Informação e documentação - Citações em documentos - Apresentação, da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

6.1 Plágio

Na estruturação dos trabalhos acadêmicos existe a necessidade em se preocupar com a identificação de plágio. Na cartilha presidida por Nery (2009, p. 01) o plágio acadêmico se configura quando um aluno retira, seja de livros ou da Internet, ideias,

conceitos ou frases de outro autor (que as formulou e as publicou), sem lhe dar o devido crédito, sem citá-lo como fonte de pesquisa.

7 SIGLAS

As siglas, quando citadas pela primeira vez no texto, devem ser colocadas na forma completa do nome e depois, a sigla colocada entre parênteses. Exemplos: Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB); Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). E quando for necessário repeti-la no texto, use apenas a sigla.

8 ILUSTRAÇÕES

Conforme a NBR 14724/2011, ilustrações correspondem a desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros. Quando utilizadas no texto devem ser inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem. Sua identificação deve ser feita na parte superior independente do tipo de ilustração utilizada, é precedida pela palavra designativa do seu tipo, seguida de seu número em algarismos arábicos, travessão e o título. Na parte inferior indicar a fonte consultada legenda e notas (se houver).

9 TABELAS

Conforme as Normas de Apresentação Tabular do IBGE (1993), as tabelas devem ter um número em algarismo arábico, sequencial, inscritos na parte superior, a esquerda da página, precedida da palavra **Tabela**.

Exemplo: Tabela 5 ou Tabela 3.5

- Título: devem conter um título por extenso, inscrito no topo da tabela, para indicar a natureza e abrangência do seu conteúdo.

- Fonte: a fonte deve ser colocada imediatamente abaixo da tabela em letra maiúscula/minúscula para indicar a autoridade dos dados e/ou informações da tabela, precedida da palavra Fonte.

Elas devem ser inseridas o mais próximo possível do texto a que se referem, para que tenha sentido normal de leitura e padronizadas, conforme o IBGE. O tamanho da letra utilizado nas tabelas é, preferencialmente, igual ao do texto, podendo ser diminuído até o limite que não prejudique a leitura. Não se deve utilizar letra de tamanho maior que o texto. A identificação da fonte da qual foram extraídos os dados utilizados na construção das tabelas deve vir no rodapé, precedido da palavra "Fonte". A fonte das legendas deve ser tamanho 10.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**. Informação e documentação- artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, maio de 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**. Informações e documentação – Referências – Elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**. Numeração progressiva das seções de um documento. Rio de Janeiro, 2003. 2 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**. Sumário. Rio de Janeiro, 2003. 2 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**. Resumos. Rio de Janeiro, 2003. 3 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**. Informação e documentação – Apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002. 7p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**. Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 6 p.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Normas de apresentação tabular**. 3.ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

NERY, Guilherme; BRAGAGLIA. Ana Paula; CLEMENTE. Flávia; BARBOSA. Suzana. **Nem tudo que parece é: entenda o que é plágio**. Instituto de Arte e Comunicação Social, cartilha sobre plagio acadêmico, 2009.

NORMAS ADMINISTRATIVAS

1. O TCC deve ser entregue na Secretaria do Curso de Especialização em Gestão da Inovação e Desenvolvimento Regional, localizada no Gabinete F5, do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (CCAAB) no prazo máximo de 90 (noventa) dias a contar da data de finalização da última disciplina. O aluno que não cumprir a entrega nesta data, será reprovado no TCC não obtendo desta forma o título de especialista.
2. O estudante deve entregar (03) três versões encadernadas e (01) uma em CD (identificado) do TCC acompanhadas da *Carta de Aprovação do Orientador*.
3. A Avaliação do TCC será feita por uma banca Examinadora, a ser designada pela coordenação do curso, constituída por, pelo menos, 03 (três) professores, sendo um deles o orientador. E a média aritmética destes 03 (três) professores irá compor a nota do TCC.
4. Em situações em que o TCC não alcançar nota 7,0 (sete vírgula zero) será encaminhado ao discente autor, em prazo estabelecido de 30 (trinta) dias, para a sua reapresentação.
5. Em situações de constatações de plágio, o aluno será reprovado, sem direito a reapresentação.